ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 15/09/2004, AS 9:30 HORAS, NA EMURB
RUA LIBERO BADARÓ 504, 16º ANDAR / SALA 161-B

COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO

EMURB
ELISETE BORIM (ausência justificada)
REPRESENTANTES PRESENTES
1. Associação Viva o Centro
ANTONIO JOSÉ ZAGATO - representante suplente
2. ASSOBESP
WILSON A S GUTIERREZ
3. SINDICATO DOS BANCÁRIOS
TOMÁS EDSON BOTELHO FRAGA - representante suplente
4.SEHAB
SERGIO ABRAHÃO - representante suplente
5.SEMPLA
MARCELO BERNARDINI
6.ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
NELSON F. KHEIRALLAH – representante suplente
7. SECOVI
EDUARDO DELLA MANNA - representante titular
8. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO
CELINA SAMPAIO– representante suplente

TÉCNICOS PRESENTES
EMURB / DDP
Arqº.s: RITA GONÇALVES; RUBENS REIS e ENEIDA HECK
SMC / DPH
Arqª. RAFAELA BERNARDES
SMT / SPTRANS
Arqª SILVANA ZIONI E ELIANA MELLO

Na ausência de Elisete Borim, coordenadora suplente da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, por deliberação dos representantes presentes, esta 58ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva passou a ser coordenada por Eduardo Della Manna.

Nesta 58ª Reunião Ordinária foram tratados e definidos os seguintes assuntos e encaminhamentos:

1. Expediente:

Aprovação da ata anterior

A ata da 57ª reunião ordinária realizada em 11/08/2004 foi aprovada por unanimidade.

2. Ordem do dia

2.1. Restauro do Obelisco da Ladeira da Memória: apresentação de orçamentos.

Conforme sugerido na última reunião a arqª Rafaela Bernardes apresentou os três orçamentos, que a título de consulta, foram solicitados pelo DPH às empresas especializadas em serviços de levantamento das condições físicas do obelisco, tendo em vista a elaboração de um diagnóstico e a definição de diretrizes de restauro dessa peça. Rafaela Bernardes informou que, os orçamentos apresentaram técnicas diferenciadas de levantamento -manual; com tecnologia de ponta pelo sistema a laser; e mista- o que resultou em uma significativa variação de custos e prazos para a execução dos referidos serviços. A Comissão Executiva solicitou ao DPH uma análise detalhada do custo-benefício das três propostas técnicas apresentadas, considerando a possibilidade de serem consultadas outras empresas que utilizem a tecnologia que for considerada mais adequada para o caso em questão.

2.2. Micro-acessibilidade veicular e de pedestres na área central.

A arqª Silvana Zioni apresentou as principais propostas do Estudo de Micro-acessibilidade, que foi desenvolvido sob a atribuição da SMT, e que está inserido no Programa Ação Centro/BID/PMSP. Esta apresentação foi considerada pertinente, em termos de gerar subsídios às propostas de intervenção na Quadra 27, que é objeto de estudos (em andamento na EMURB) por deliberação da Comissão Executiva. Em resumo, o Estudo de Micro-acessibilidade assume as diretrizes do Sistema Integrado de Transporte Coletivo e tem como abrangência territorial o Centro Velho e Centro Novo e, por finalidade propor a melhoria das condições de mobilidade, de circulação veicular e de pedestres, em áreas internas à rótula da área central. O referido estudo foi realizado com base em pesquisas, levantamentos complementares e informações consolidadas e realizadas no âmbito da SMT –através da São Paulo Transportes / SPTRANS e da Companhia de Engenharia de Tráfego/CET- e a partir dos projetos de intervenção formulados pela EMURB. As áreas estudadas e objeto das ações propostas são: Rua 25 de Março e região; Centro Velho; Vale do Anhangabaú; Centro Novo. Parte dos recursos necessários para a realização das ações será financiada pelo BID, envolvendo também o financiamento do BNDES. De acordo com os problemas identificados em cada setor, dentre outras, as intervenções implicam nas seguintes ações: readequação da geometria de vias, com troca de pisos e regularização de calçadas; complementação do sistema viário com extensão de ruas; delimitação das áreas de estacionamento, carga e descarga nas vias públicas.

3 – Assuntos Diversos

3.1. Apresentação da maquete da nova Praça Antonio Prado

Rita Gonçalves fez uma apresentação da maquete referente ao projeto da nova Praça Antônio Prado, que foi desenvolvido pelo arqº Isay Weinfeld, a título de colaboração. A proposta tem como objetivo a requalificação do espaço público, intervenção que se constituirá de duas partes. A primeira terá como objeto a parte plana da praça, com o refazimento do seu paisagismo (plantio de espécies vegetais, que, originalmente, constaram do local), colocação de bancos, e reposicionamento e redesenho dos equipamentos atualmente ali instalados (engraxates e banca de jornais), bem como promover uma limpeza de elementos visuais decorativos, atuamente, ali presentes. A segunda refere-se à parte da praça em rampa (na direção da rua Libero Badaró) onde, na parte central, haverá uma queda d'água (cascata), ladeada por rampas e escadarias. Os recursos financeiros para a implantação do projeto, bem como necessários à manutenção da área poderão ser obtidos junto à iniciativa privada, a titulo de doação, principalmente, das empresas privadas que se localizam ao redor da praça. No caso de participação de órgãos públicos deverá ser prevista uma licitação. Foi informado que o DPH/SMC já teve conhecimento da proposta. A apresentação suscitou algumas questões pertinentes ao papel que a Comissão Executiva poderá desempenhar no processo de capitanear a implantação do projeto, e para tanto foi montado um sub grupo de representantes -BANCOOP; Associação Viva o Centro e Associação Comercial. A EMURB deverá estudar uma formatação jurídica para a institucionalização do processo de doação de recursos financeiros para a execução do projeto, bem como tratar de questões referentes ao termo de compromisso a ser assinado entre os participantes e a Prefeitura.

3.2. Recursos financeiros da Operação Urbana Anhangabaú

Nelson F. Kheirallah solicitou que sejam obtidas informações sobre a possibilidade de recuperação dos recursos financeiros da Operação Urbana Anhangabaú, em torno de R$ 8 milhões – valor histórico de setembro de 1996 -que não foram repassados de forma compulsória para a conta vinculada da Operação Urbana Centro, pedido que foi reforçado por Eduardo Della Manna..

3.3. Processos: Caio Prado e Rochaverá

Tomás Fraga solicitou informações sobre andamento dos Processos 2000-0.243.262-1 e Processo 2000-0.248.483-4, que foram retirados da pauta da última reunião, em razão de questões técnicas a serem detalhadas. O primeiro processo refere-se à doação de área particular (Rua Caio Prado, nº 232) com arborização preservada, a ser transformada em área pública em troca de transferência de potencial construtivo. O segundo é referente à compra de potencial construtivo da área acima especificada pela Rochaverá Desenvolvimento Imobiliário, a ser transferida para um terreno situado na Av. Nações Unidas nº 12551. Tais propostas consubstanciam uma operação casada de compra e venda de potencial construtivo. Foi informado que, por ora, a questão permanece suspensa.

3.4 – Censo de Cortiços.

Foi informado que, para fins de realização do censo de cortiços, propriamente dito, foram solicitadas a duas fundações a apresentação de propostas de preço. Até a presente reunião as fundações contatadas - SEADE e FIPE - não haviam dado retorno a EMURB.

A seguir foi encerrada esta 58ª reunião ordinária.

Ata elaborada por Eneida Heck / ata 58 ord .doc / setembro 2004